

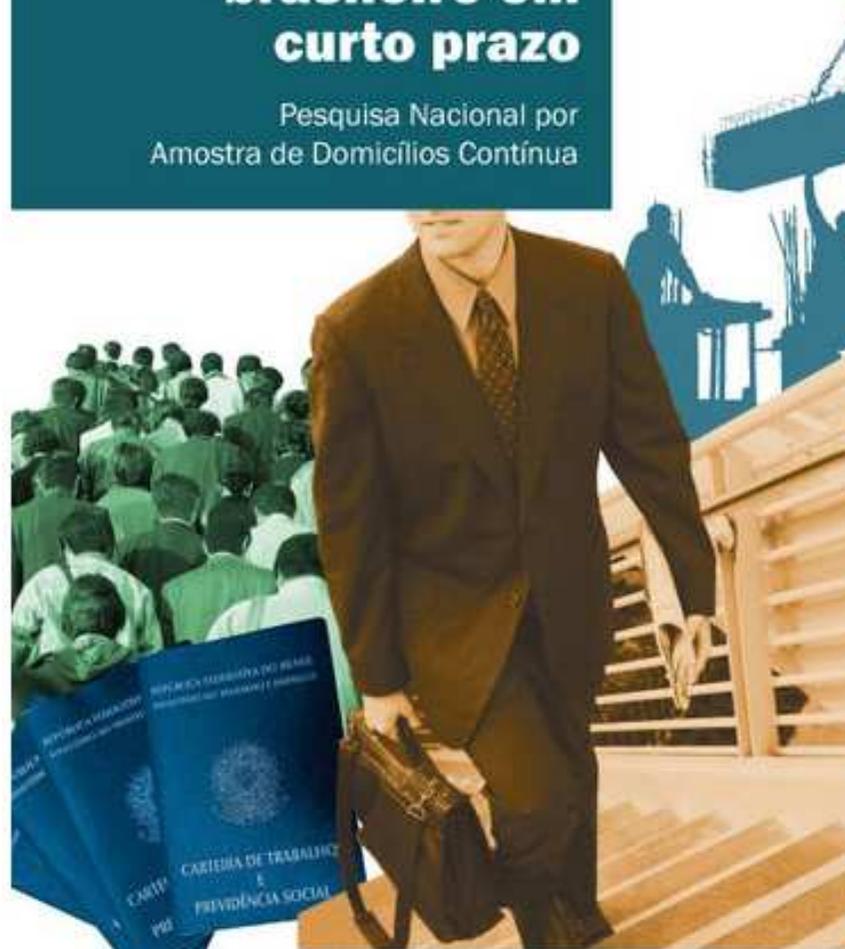
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Mercado de Trabalho Brasileiro

**Indicadores mensais produzidos com informações
do trimestre móvel terminado
em julho de 2017**

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



PRINCIPAL

O
B
J
E
T
I
V
O

PNAD
Contínua

Produzir
informações
contínuas

Produzir
informações
anuais

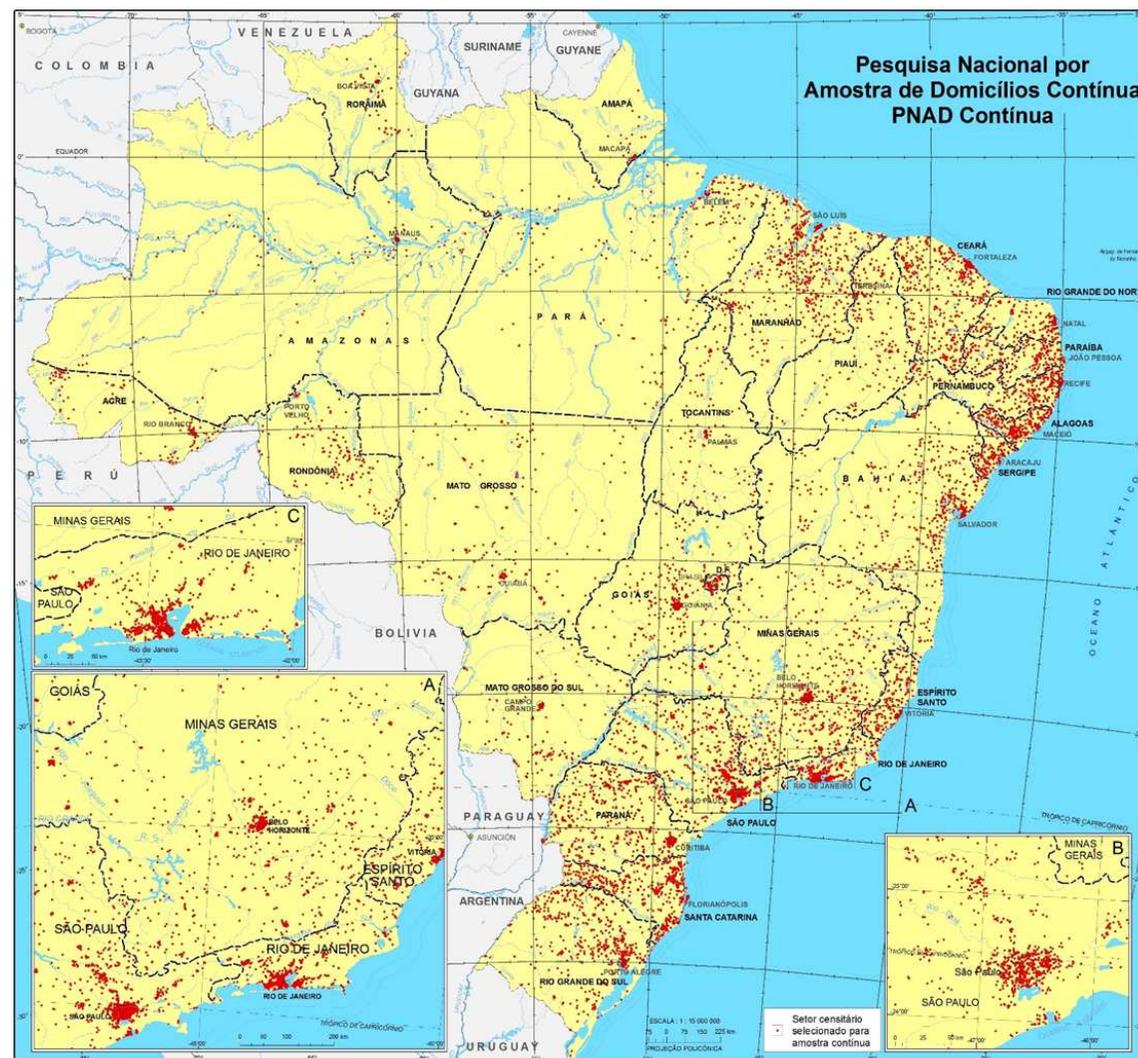
Sobre a inserção da
população no mercado de
trabalho e suas diversas
características.

Sobre outras formas de
trabalho, trabalho infantil,
migração, habitação,
fecundidade, nupcialidade etc.

Permitir assim, o estudo do
desenvolvimento
socioeconômico



PNAD Contínua



Abrangência da Coleta das Informações

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal no Brasil é aproximadamente de 70 mil

No trimestre são cerca de 211 mil domicílios

Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente



Recomendações Internacionais

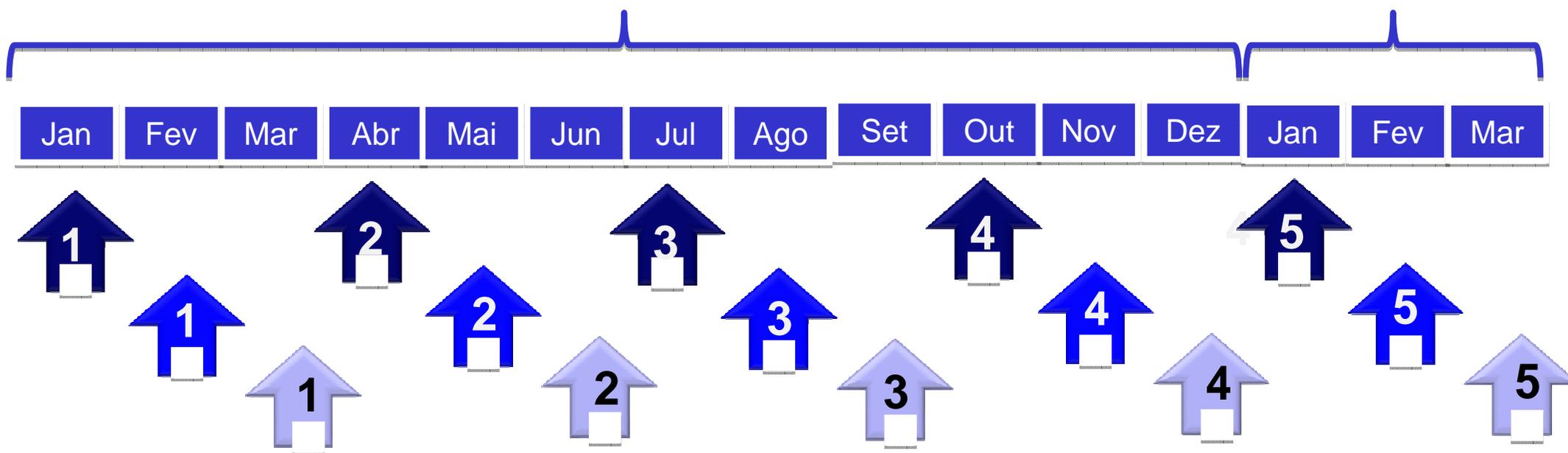
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

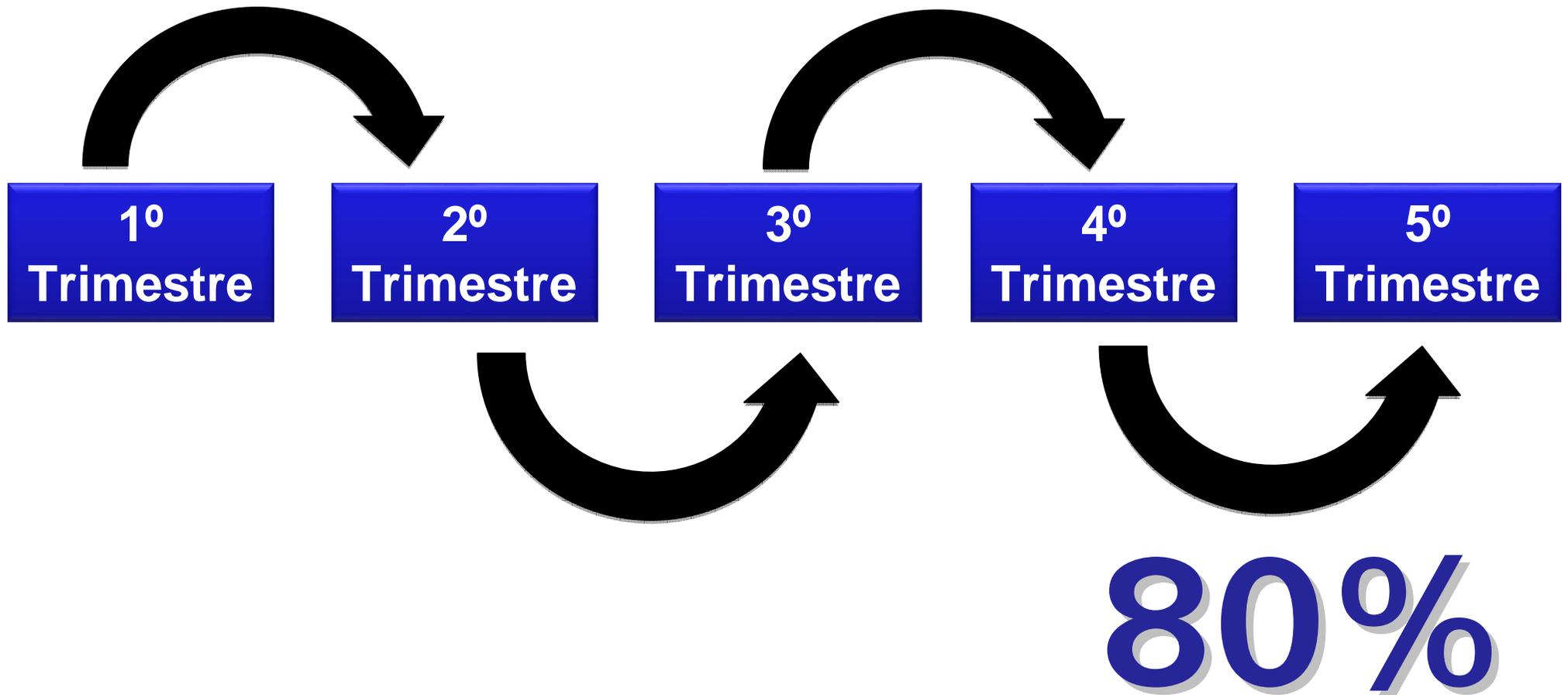


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



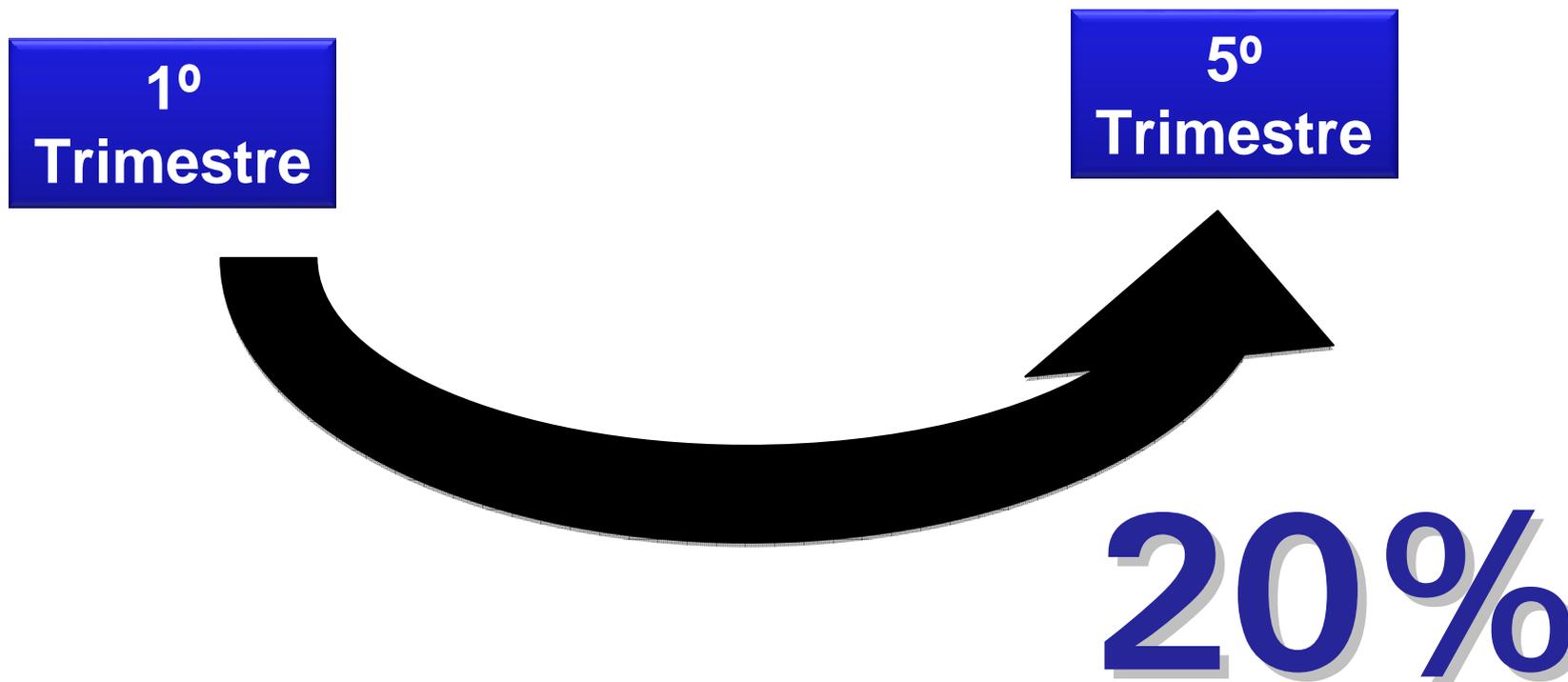
Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral



De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Sobreposição Anual



Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

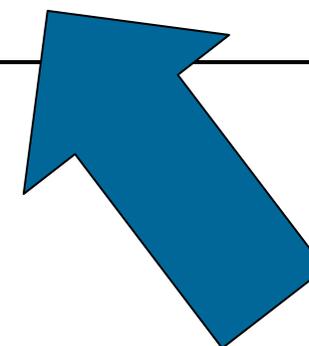
Conceitos e Indicadores

**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

População em idade de trabalhar

Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade



Ocupação

1. Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

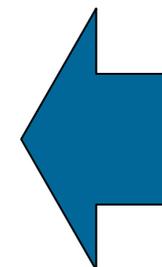
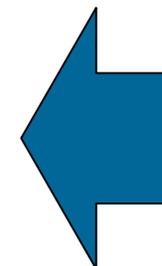
1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

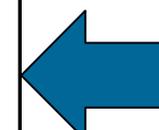
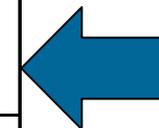
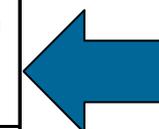
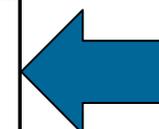


Desocupados

Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,
que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no
período de referência de 30 dias
e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de
referência.

Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e
disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no
entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no
período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho
para começar após a semana de referência.



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

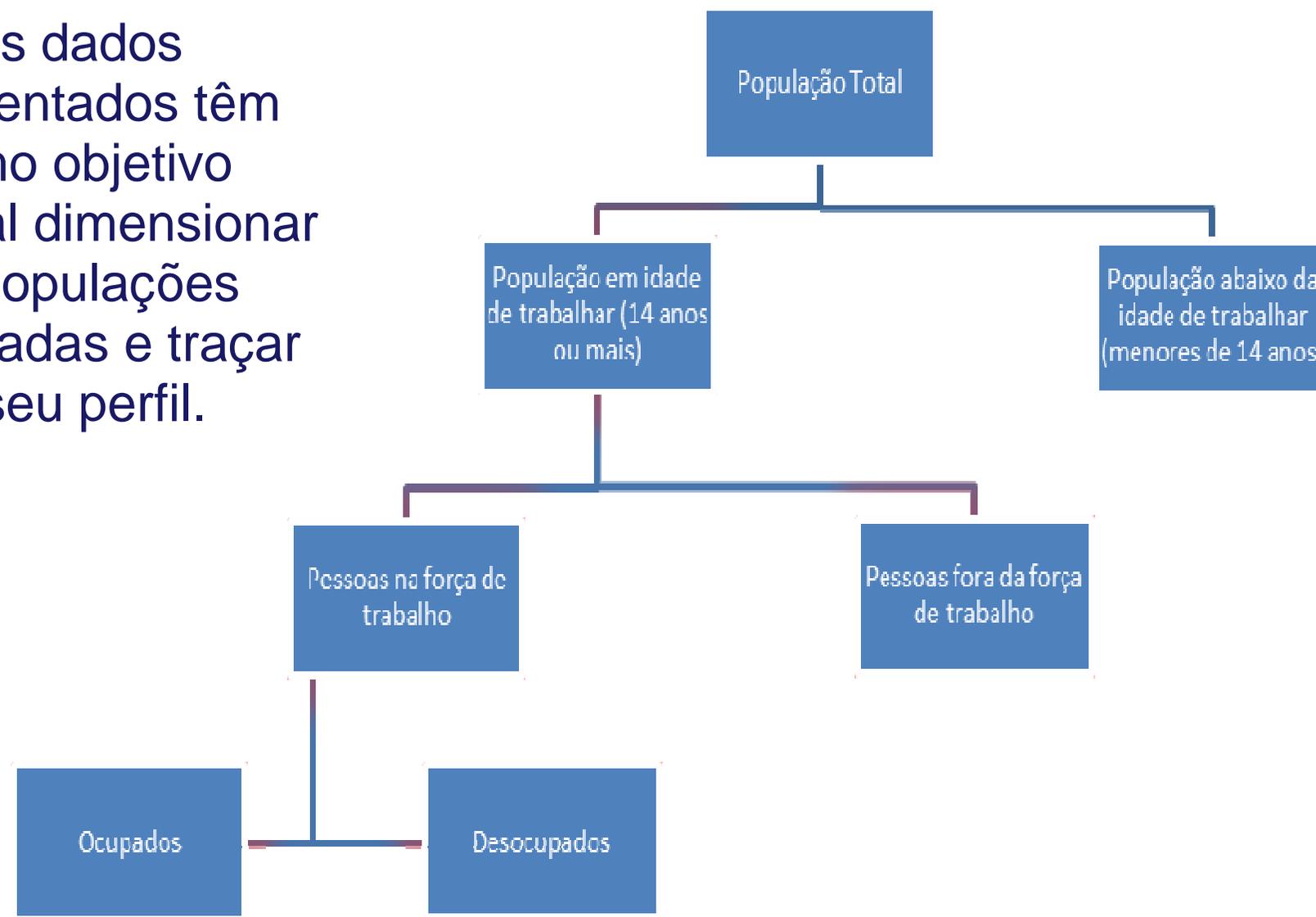
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

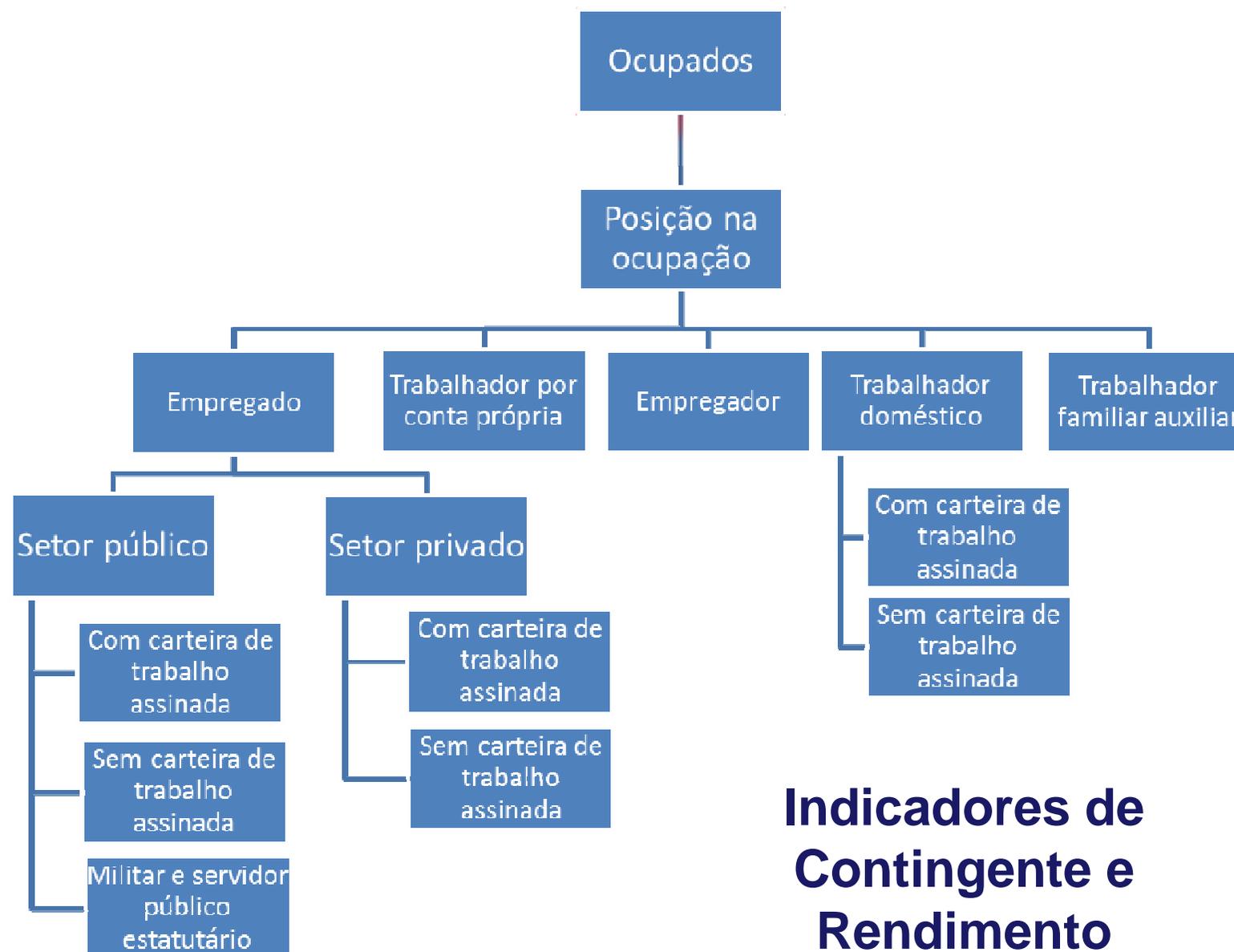
+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



Indicadores



Indicadores de Contingente e Rendimento

Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

a)Contingente

b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFIS SIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada) SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	



```
graph TD; A[Ocupados] --- B[Rendimento de Trabalho]; B --- C[Massa de Rendimento];
```

Ocupados

Rendimento de Trabalho

Massa de Rendimento

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I
n
d
i
c
a
d
o
r
e
s**

Taxa de participação na força de trabalho =
$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =
$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =
$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Mercado de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2017**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de maio a julho de 2016**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

(fev-mar-abr de 2017)

População em Idade de Trabalhar

168,4 milhões

Cresceu 0,4% = 706 mil

População na Força de Trabalho

104,0 milhões

Cresceu 0,7% = 718 mil

População **Fora** da Força de Trabalho

64,4 milhões

Estável

Variação Trimestral

População Ocupada

90,7 milhões

Cresceu 1,6% = 1,4 milhão

População Desocupada

13,3 milhões

Diminuiu -5,1% = -721 mil

(mai-jun-jul de 2016)

População em Idade de Trabalhar

168,4 milhões

Cresceu 1,2% = 2,0 milhões

População na Força de Trabalho

104,0 milhões

Cresceu 1,6% = 1,7 milhão

Variação Anual

População **Fora** da Força de Trabalho

64,4 milhões

Estável

População Ocupada

90,7 milhões

Estável

População Desocupada

13,3 milhões

Cresceu 12,5% = 1,5 milhão

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

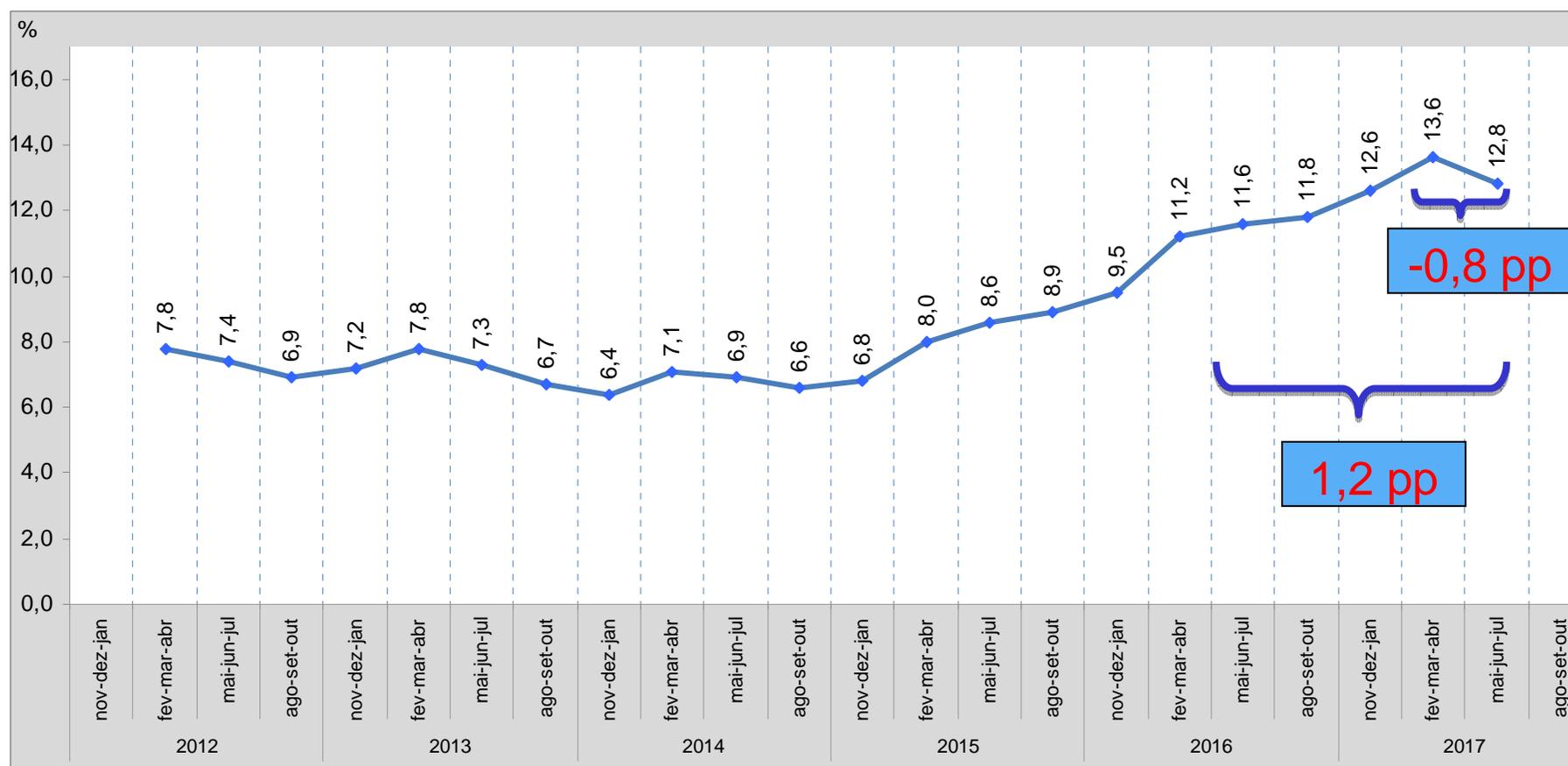
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil - 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2017(em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A **taxa de desocupação** apresentou **queda** em relação ao trimestre anterior, porém manteve **alta** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Evolução da Taxa de Desocupação

Confrontando as estimativas do trimestre de maio a julho de 2017 com fevereiro a abril de 2017, observou-se que a taxa de desocupação apresentou **queda** de **0,8** ponto percentual, passando de **13,6%** para **12,8%**

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, maio a julho de 2016, quando a taxa foi estimada em **11,6%**, foi observado acréscimo de **1,2** pp.

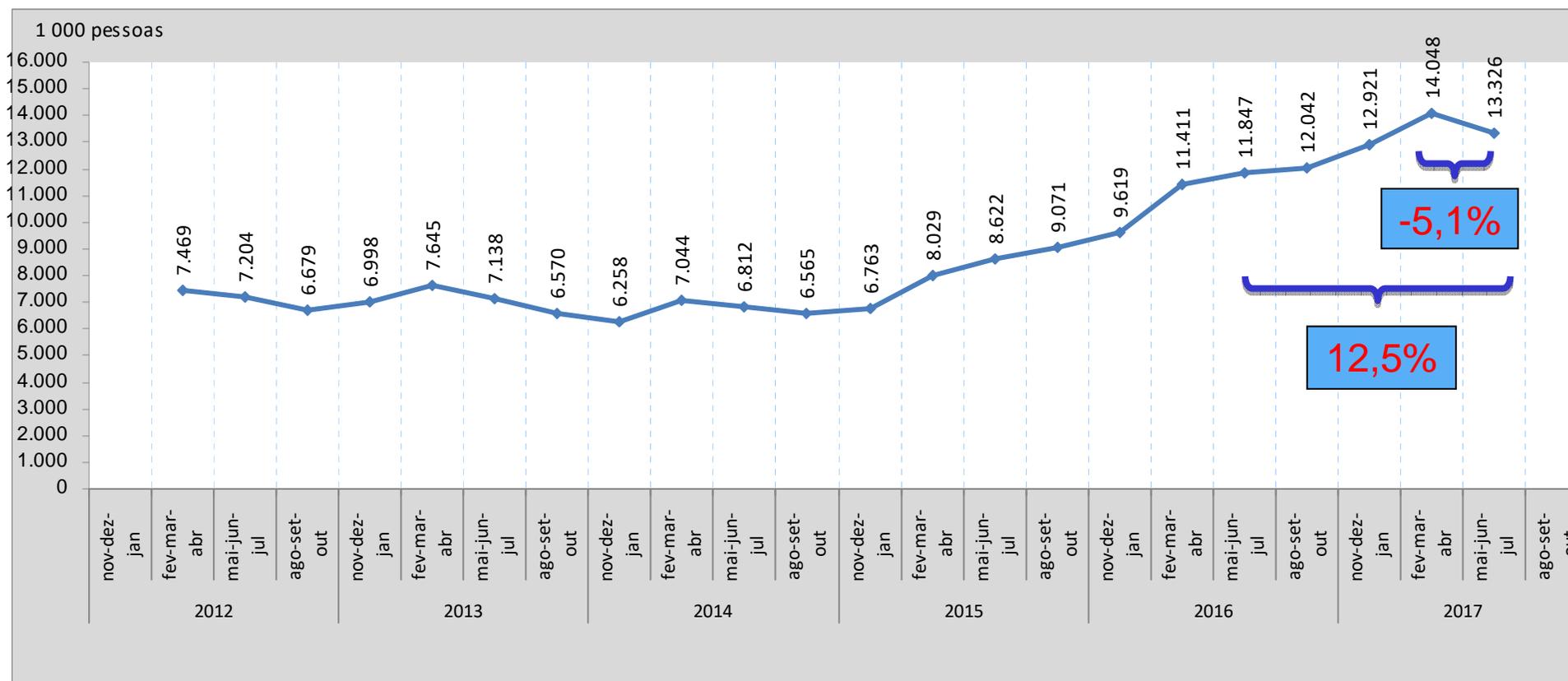
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

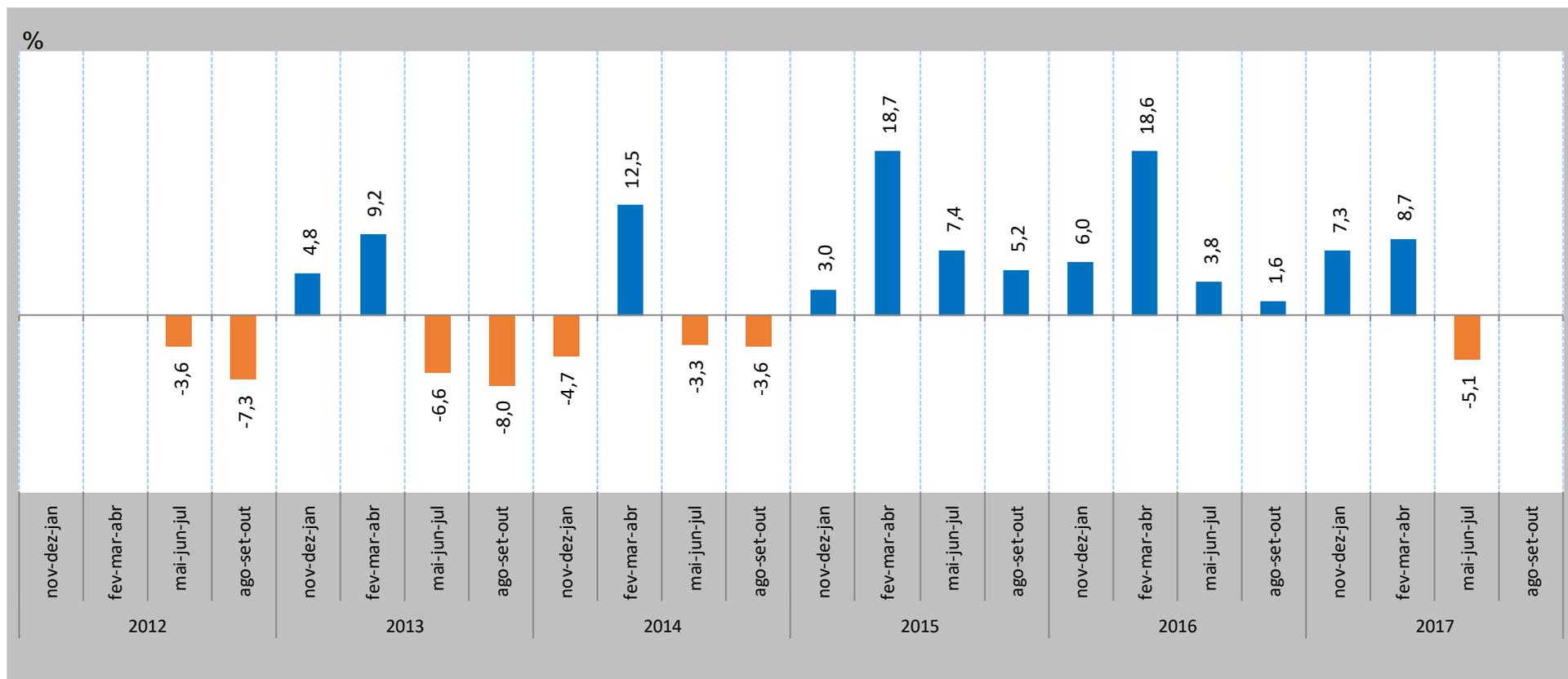
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **13,3 milhões de pessoas desocupadas** em mai-jun-jul/2017, apontando **queda de 5,1%** frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2017. Em um ano o contingente de desocupados cresceu **1,5 milhão**, ou seja, **12,5%**.

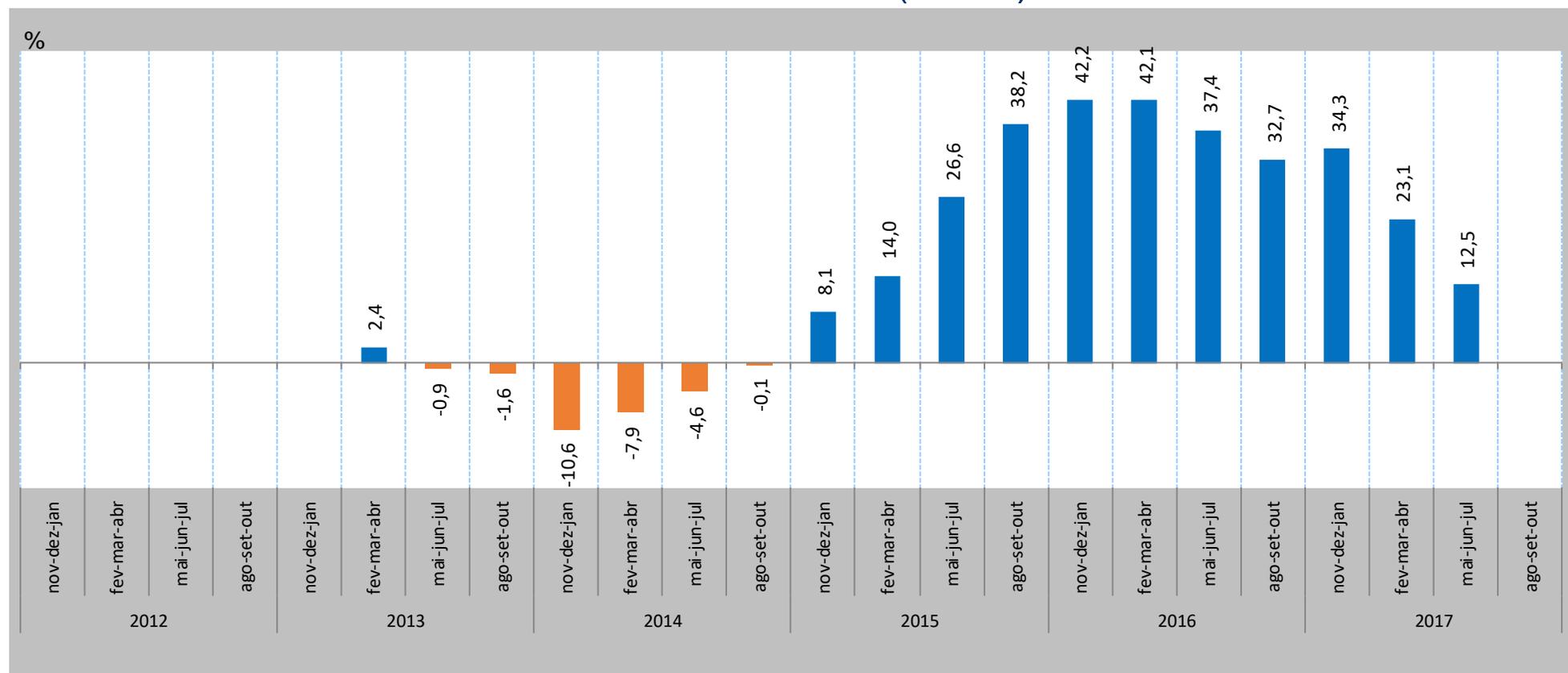
População desocupada, na semana de referência:
 Variações em relação aos trimestres móveis anteriores,
 Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população desocupada no trimestre apresentou **queda de 5,1%**.

População desocupada, na semana de referência:
 Variação em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**,
 Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação no ano foi de **12,5%**.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

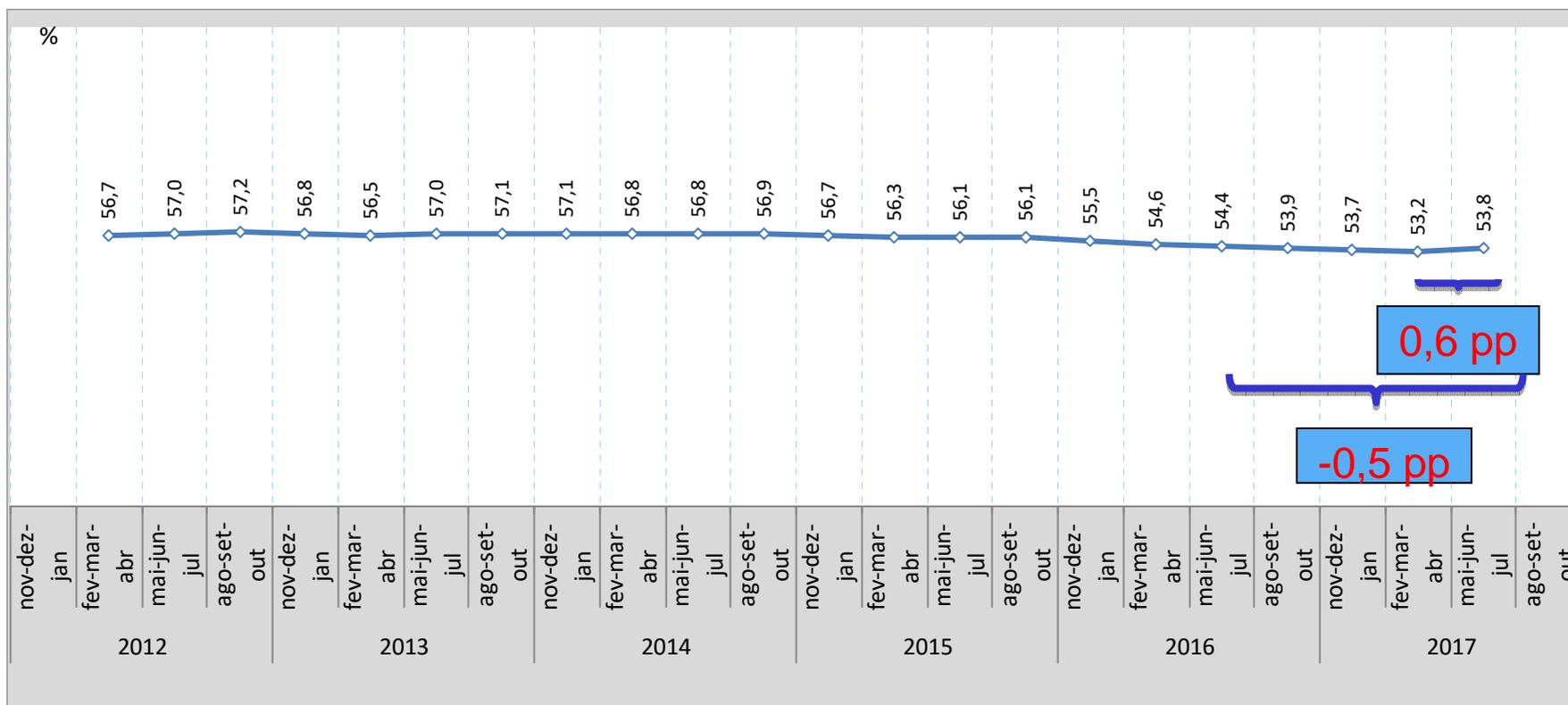
O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação** de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1	53,4
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

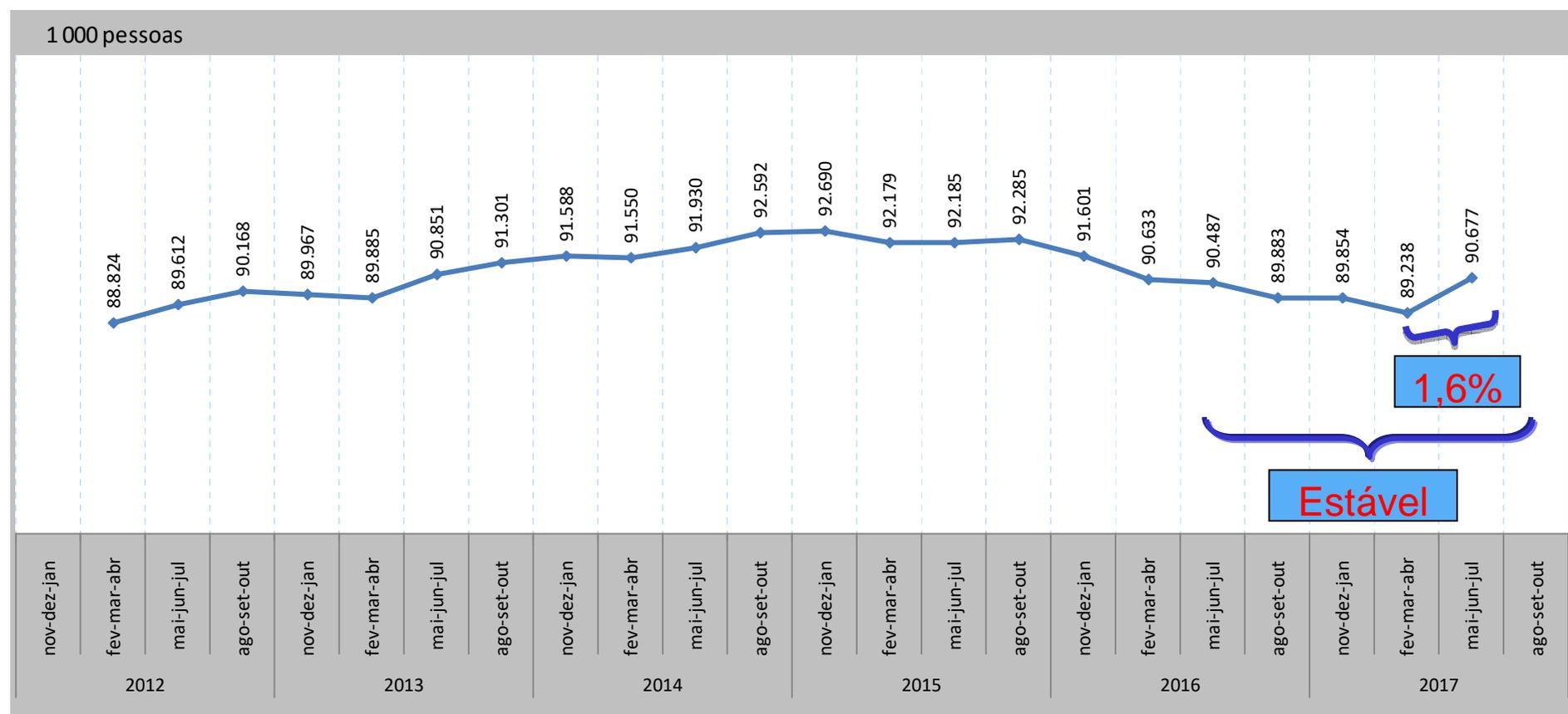
O nível da ocupação, estimado em **53,8%**, teve **alta de 0,6 pp** frente ao trimestre maio a julho de 2017. E em um ano **caiu 0,5 pp**.

Ocupação

Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam **pelo menos uma hora** completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

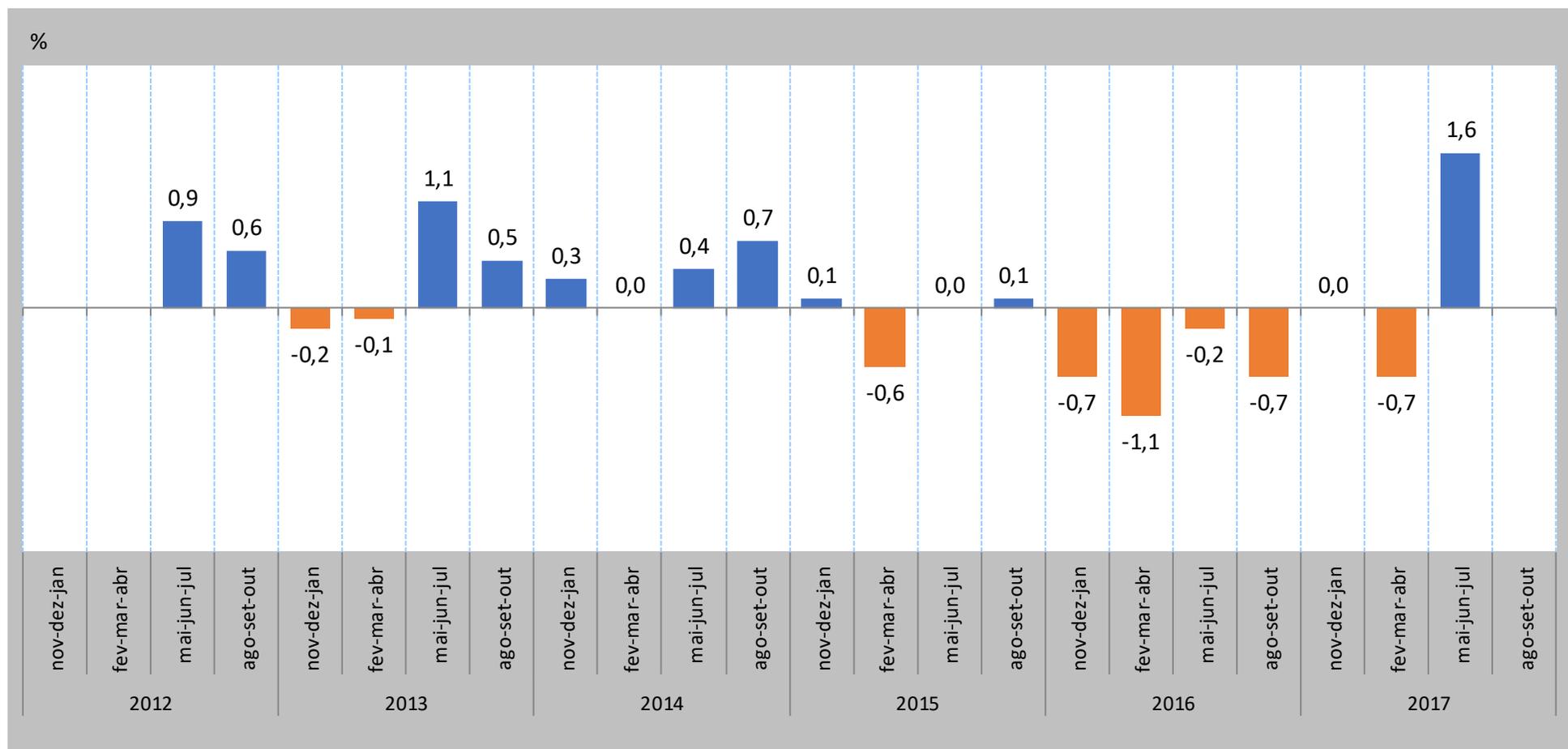
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas**, na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de **ocupados** foi estimado em **90,7** milhões. O resultado apresentou **elevação** de **1,6%** frente ao trimestre de **fevereiro a abril de 2017** e **estabilidade** quando comparado ao período de **maio a julho de 2016**.

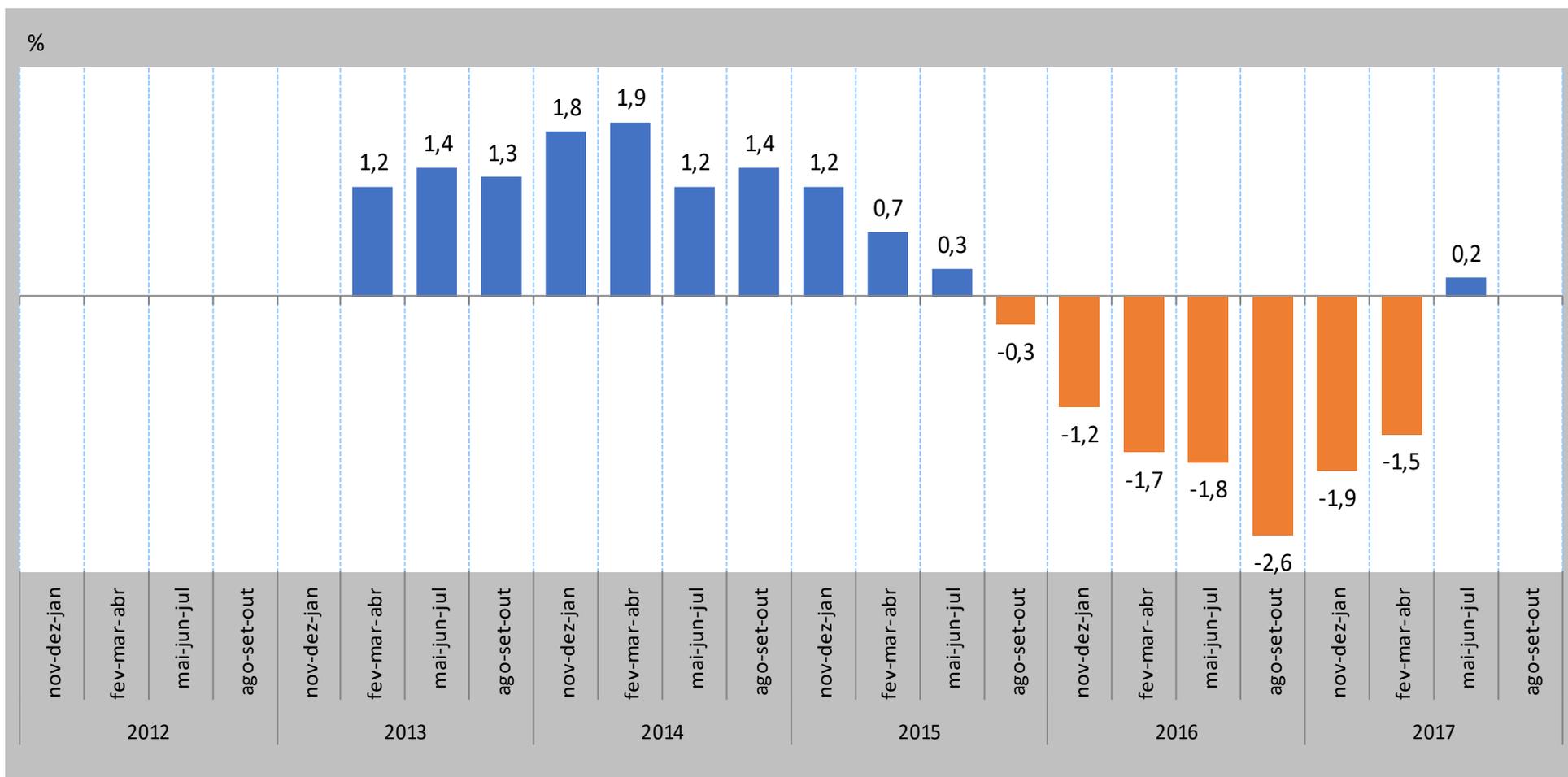
População ocupada, na semana de referência:
 Variações em relação aos trimestres móveis anteriores,
 Brasil – 2012/2017_(em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população ocupada no trimestre cresceu 1,6%.

População ocupada, na semana de referência:
 Variações em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**,
 Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estável estatisticamente em relação ao trimestre de abril a junho de 2016.



Emprego

**CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**



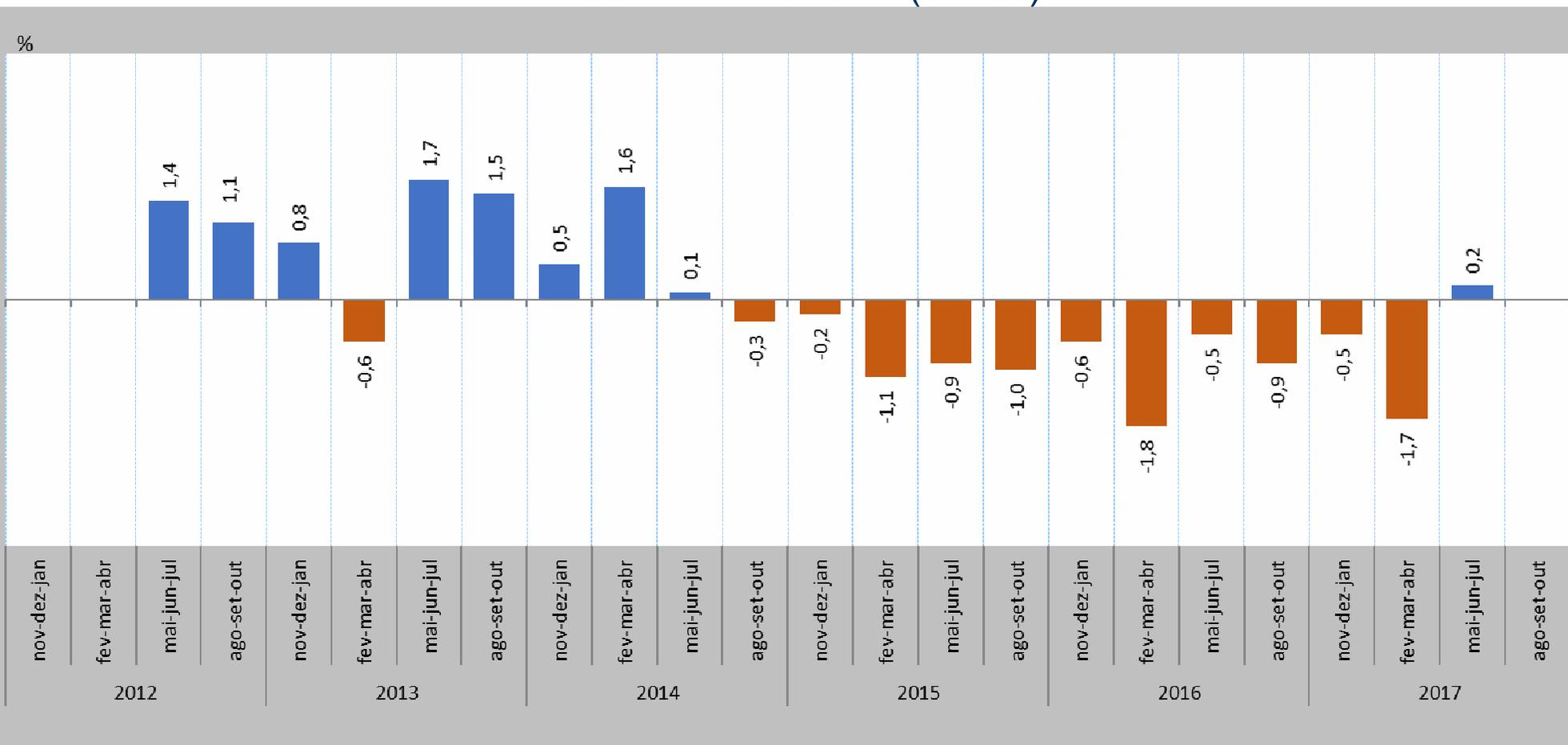
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos). Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

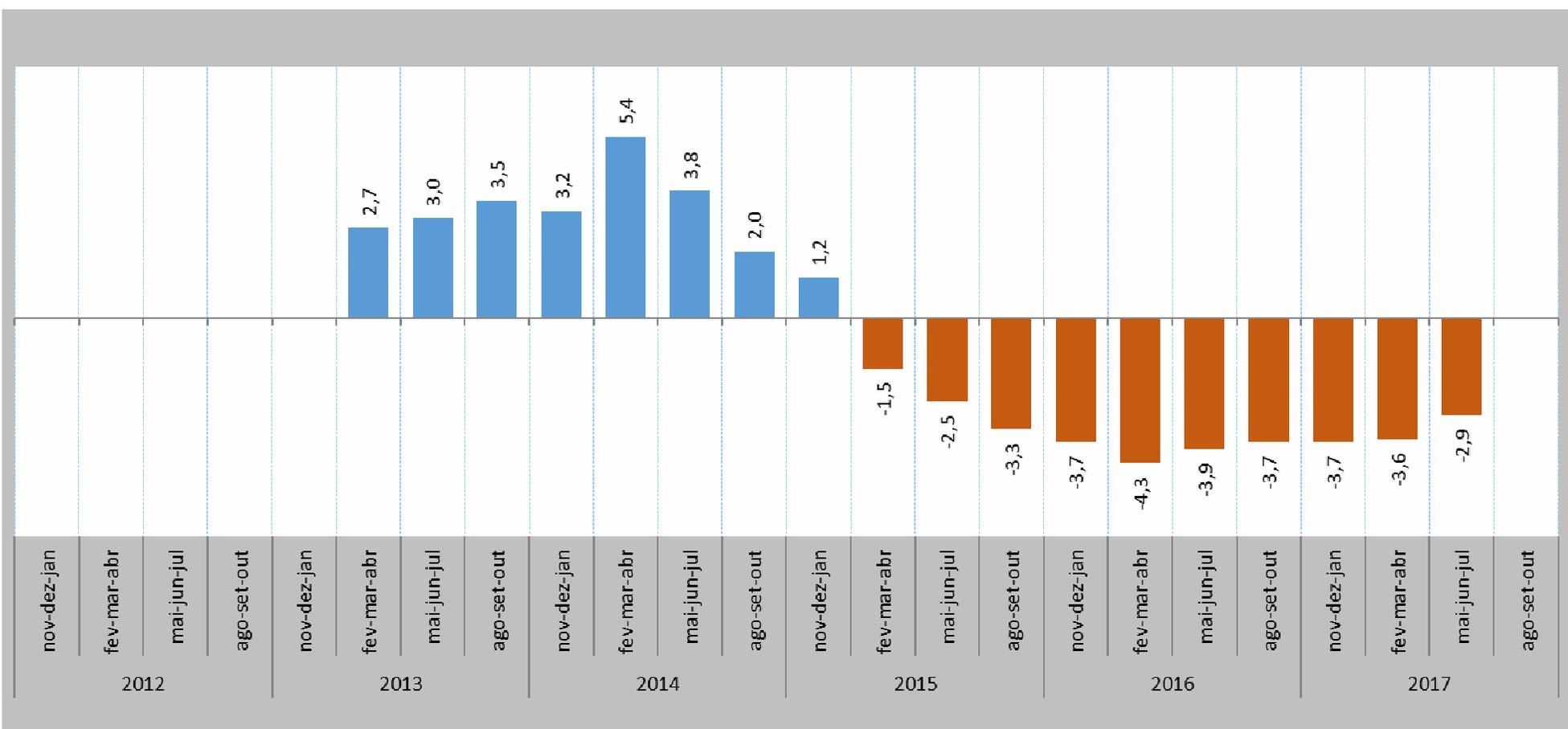
O número de **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi estimado em **33,3 milhões**. O resultado apresentou **estabilidade** frente ao trimestre de **fevereiro a abril de 2017** e **redução de 2,9%** quando comparado ao período de **maio a julho de 2016**.

Contingente de **empregados com carteira de trabalho assinada** no setor privado
(exclusive trabalhadores domésticos):
Variações em relação **aos três trimestres móveis anteriores**,
Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

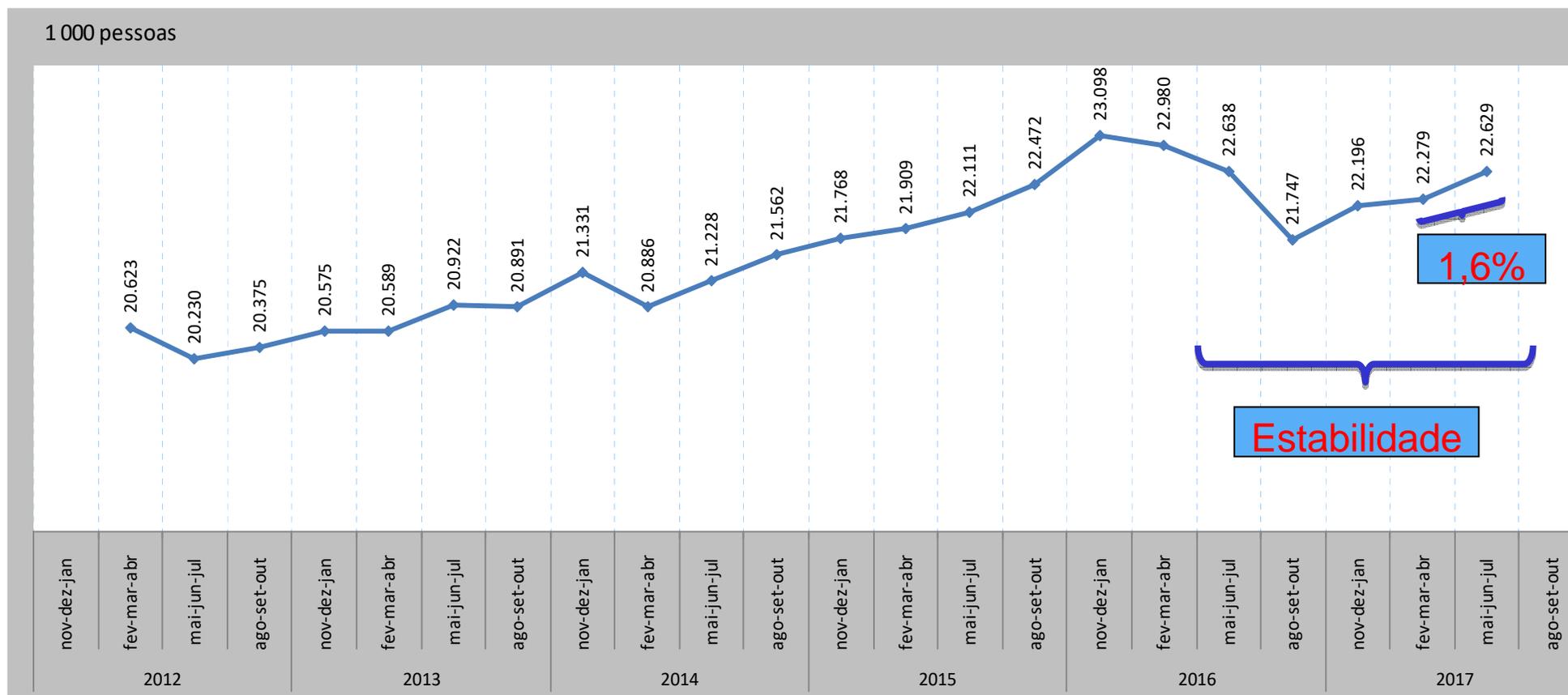
Contingente de empregados **com carteira de trabalho assinada no setor privado** (exclusive trabalhadores domésticos);
 Variações em relação ao mesmo trimestre do **ano anterior**,
 Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Trabalhadores por Conta Própria

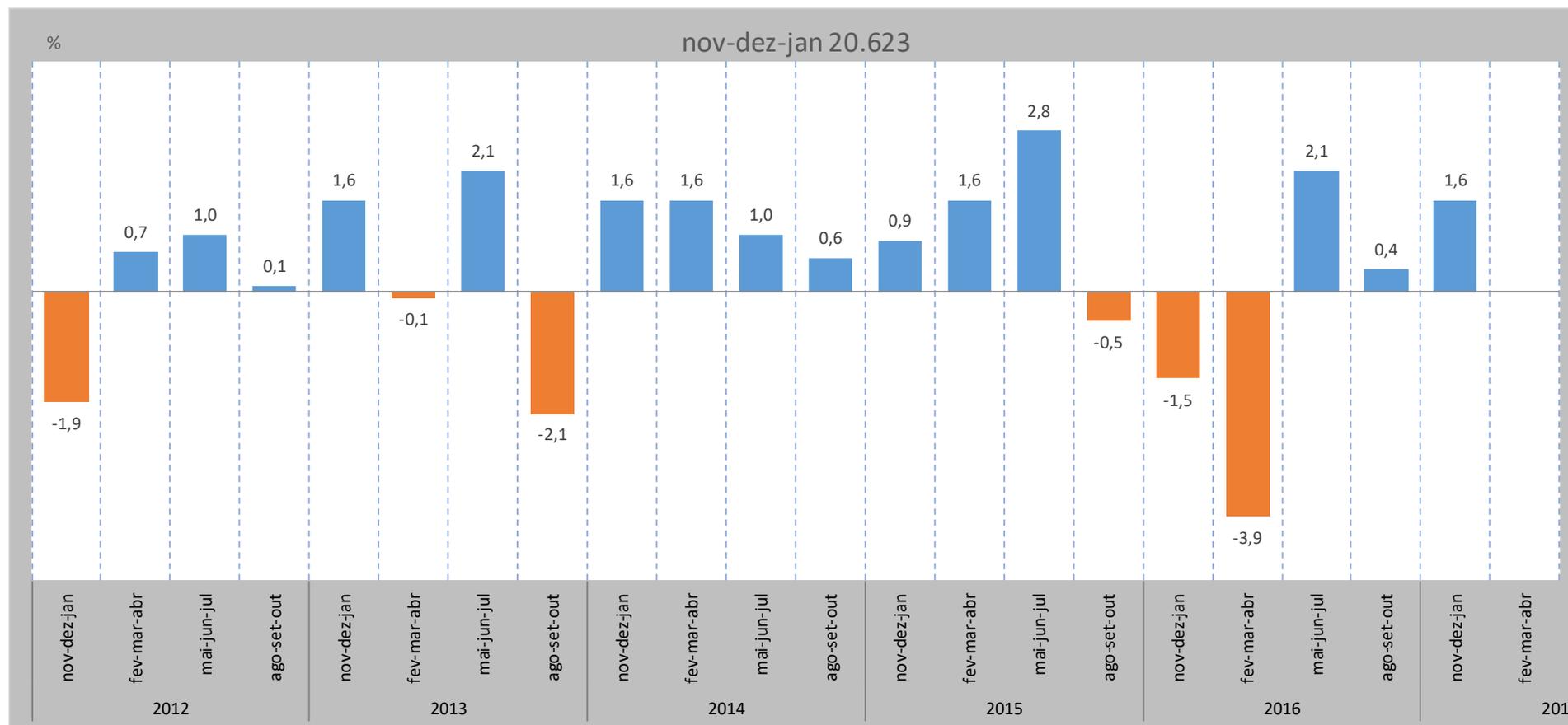
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

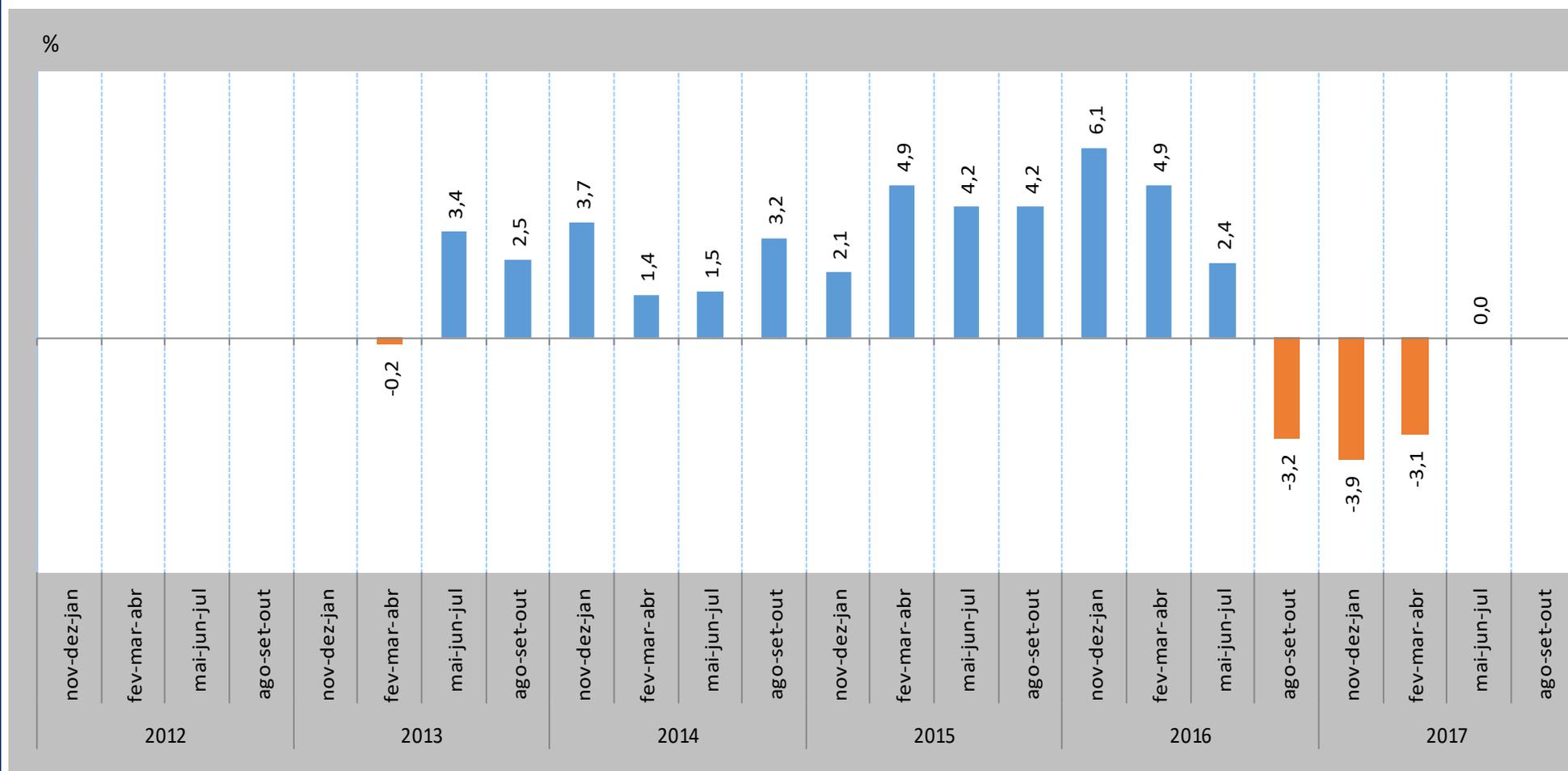
O número de trabalhadores conta própria foi estimado em **22,6** milhões, com **elevação de 1,6%** no trimestre e **estabilidade** no ano.

Contingente de **trabalhadores conta própria**: Variações em relação **aos três trimestres móveis anteriores**, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Contingente de trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rendimento



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O quadro a seguir, mostra a evolução do **rendimento médio real* habitual recebido** de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2017 (em %)

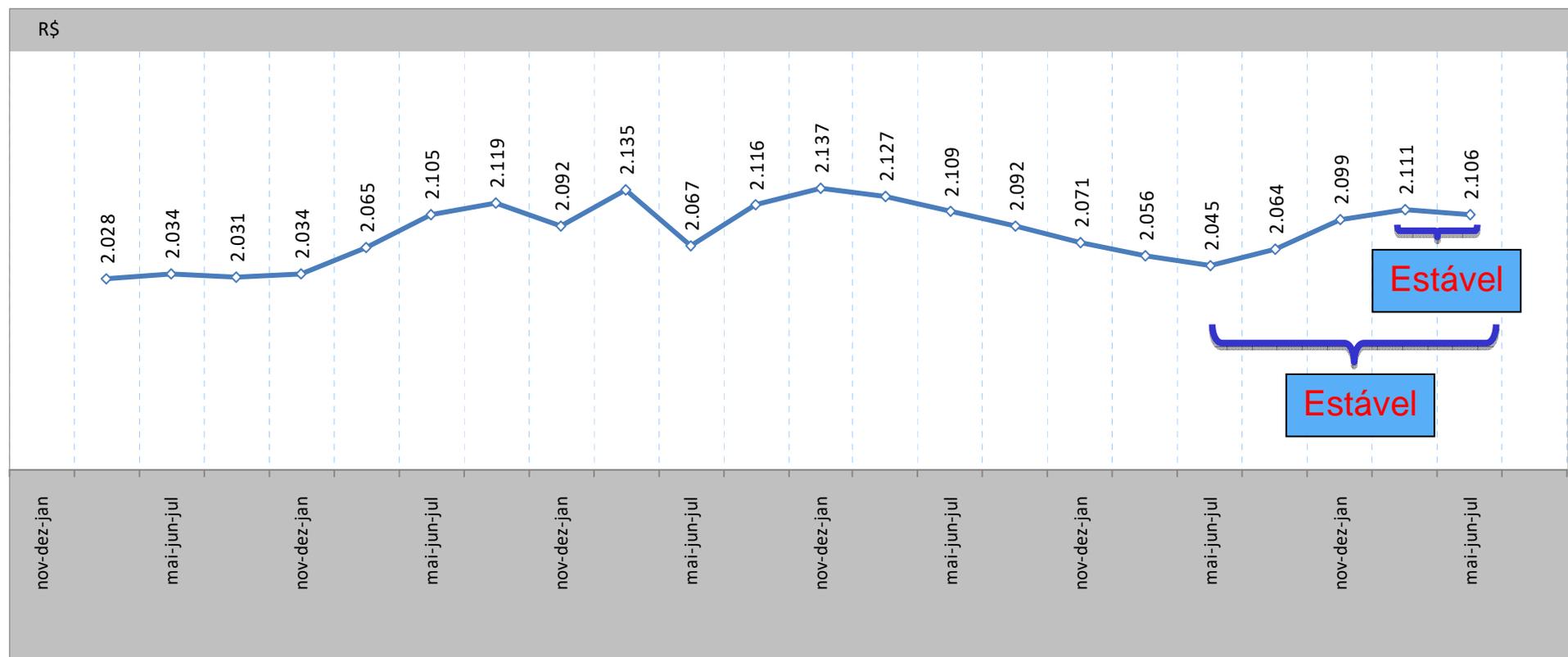
Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2.034	2.092	2.137	2.071	2.099
2º	dez-jan-fev	...	2.046	2.114	2.136	2.053	2.104
3º	jan-fev-mar	2.014	2.058	2.137	2.137	2.069	2.120
4º	fev-mar-abr	2.028	2.065	2.135	2.127	2.056	2.111
5º	mar-abr-mai	2.016	2.074	2.129	2.121	2.064	2.111
6º	abr-mai-jun	2.017	2.092	2.097	2.127	2.038	2.099
7º	mai-jun-jul	2.034	2.105	2.067	2.109	2.045	2.106
8º	jun-jul-ago	2.037	2.113	2.077	2.097	2.061	
9º	jul-ago-set	2.036	2.112	2.100	2.100	2.056	
10º	ago-set-out	2.031	2.119	2.116	2.092	2.064	
11º	set-out-nov	2.029	2.111	2.109	2.075	2.065	
12º	out-nov-dez	2.027	2.098	2.120	2.063	2.092	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

*Utiliza o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

Rendimento médio real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

*Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgada.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados (R\$ **2.106**) permaneceu **estável** frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2017 e em comparação com maio a julho de 2016.

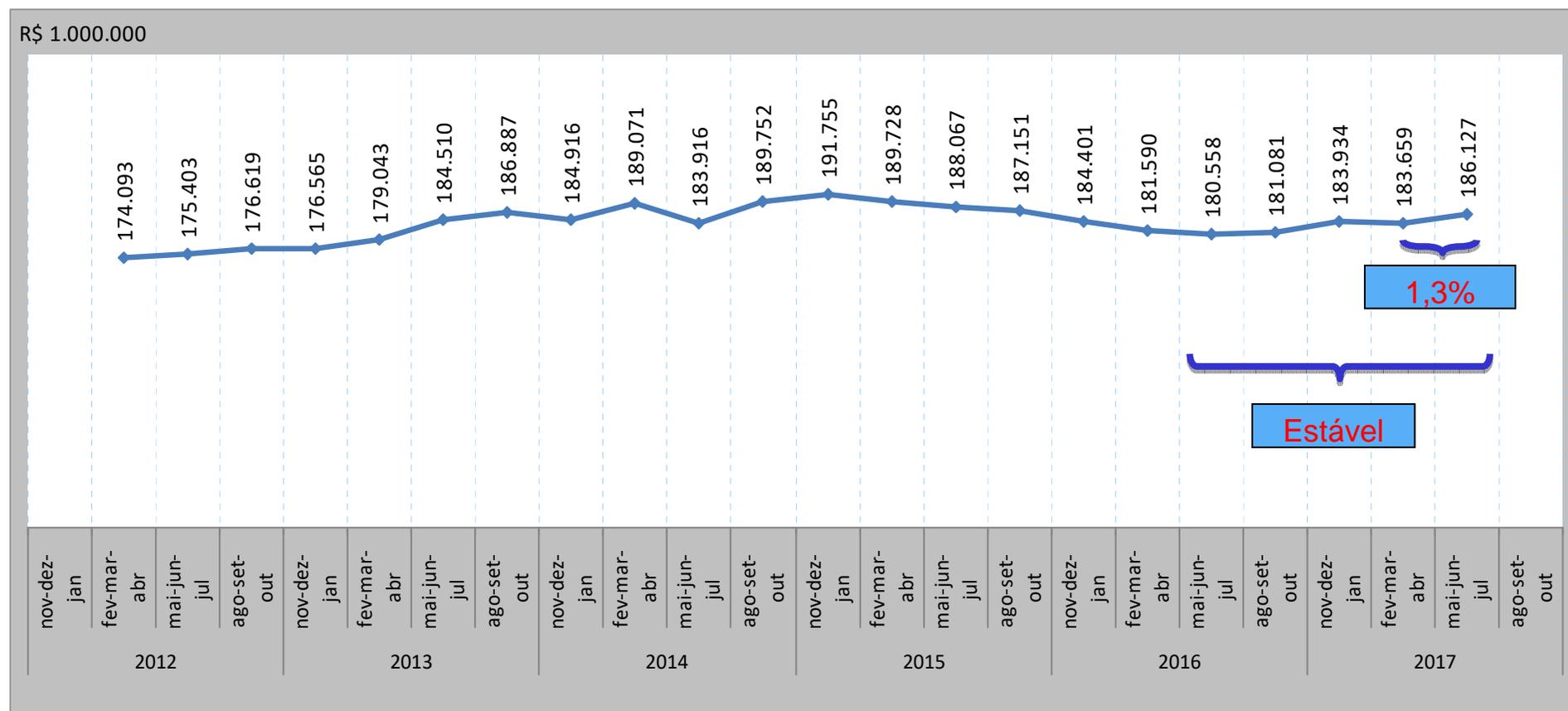
Massa de Rendimentos

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2017 - (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

*Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgado.

A **massa de rendimento real**, estimada em **186,1 bilhões**, apresentou elevação de **1,3%** frente ao trimestre de **fevereiro a abril de 2017** e **estabilidade** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

População Na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)

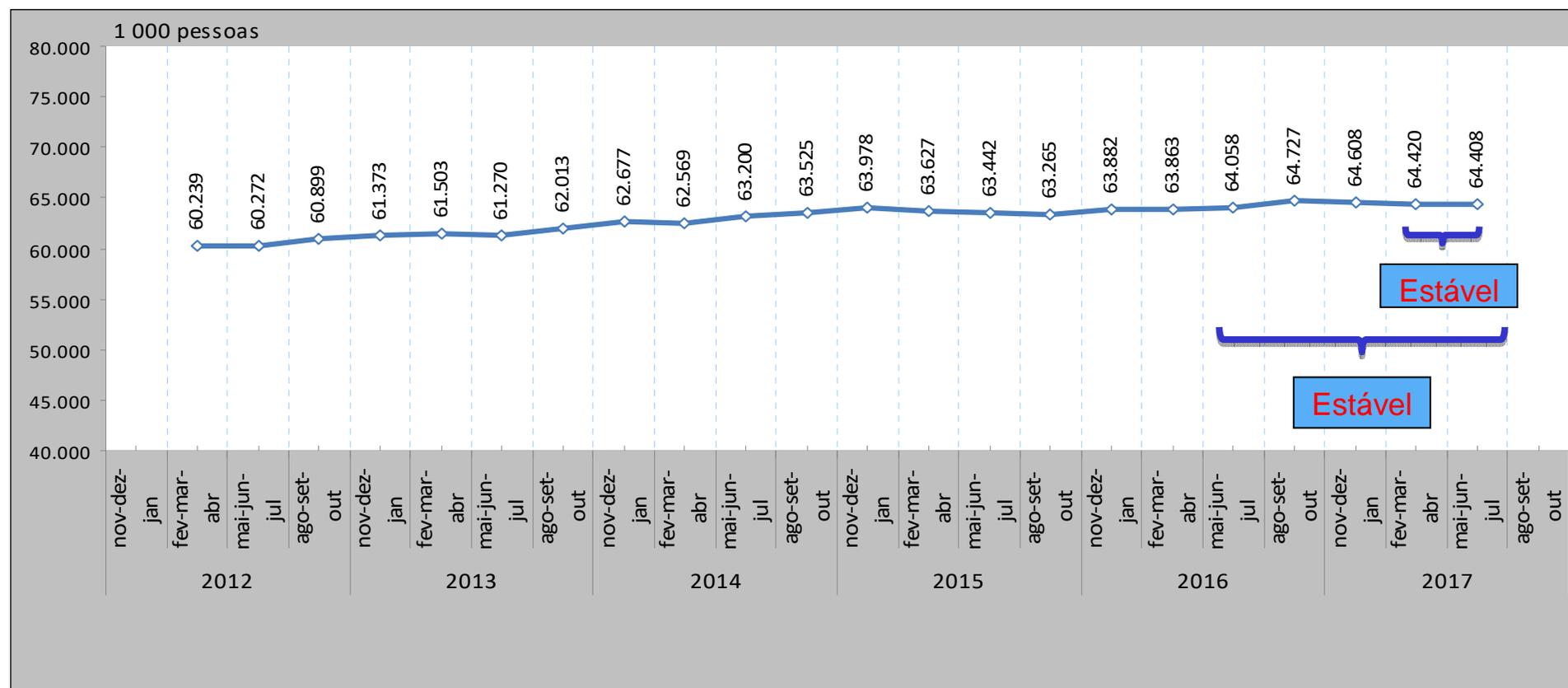


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população **na força de trabalho** foi estimada em **104 milhões**; **creceu 0,7%** frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2017 e **1,6%** frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população fora da força de trabalho foi estimada em **64,4 milhões**; **estável** frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2017 e frente ao mesmo período de um ano antes.

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO**, apresentou queda (-0,8 pp) em relaão ao trimestre anterior, porém manteve alta (1,2 pp) em relaão ao mesmo trimestre do ano anterior.
- 2) A **DESOCUPAÇÃO** apresentou queda de 5,1% no trimestre e **acrécimo** de 12,5% no ano.
- 3) A **POPULAÇÃO OCUPADA** apresentou **elevaão** de 1,6% no trimestre e **estabilidade** no ano.
- 4) O **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** apresentou **elevaão** de 0,6 pp no trimestre e **queda** de 0,5 pp no ano.

- 5) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA** **caiu 2,9%** no ano **(-1,0 milhão de pessoas)**.
- 6) Enquanto que o **SEM CARTEIRA** **cresceu 4,6%** (468 mil pessoas) no trimestre e **subiu 5,6%** (566 mil pessoas) no ano.
- 7) A categoria de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** apresentou **elevação de 1,6%** (351 mil pessoas) em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2017 e registrou **estabilidade** em relação ao ano anterior.
- 8) O contingente de **EMPREGADORES** ficou **estável** no trimestre e apresentou variação **positiva de 10,8%** (412 mil pessoas) no ano.
- 9) A população **FORA DA FORÇA DE TRABALHO** se manteve **estável** tanto em relação ao trimestre quanto ao ano. Enquanto que a população **NA FORÇA DE TRABALHO** **subiu 0,7%** (718 mil pessoas) no trimestre e **1,6%** no ano (1,7 milhão de pessoas)

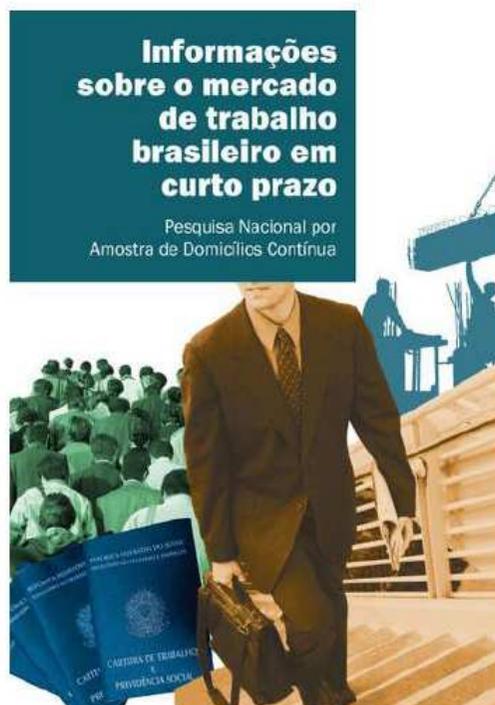
10) Os grupamentos INDÚSTRIA GERAL (3,7%), COMÉRCIO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTUOMOTORES E MOTOCICLETAS (1,3%), ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS (3,9%) e OUTROS SERVIÇOS (4,1%) apresentaram variação **positiva** no trimestre. Os demais ficaram estáveis.

11) A AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA (-8,0%) e a CONSTRUÇÃO (-8,5%) apresentaram **redução** no ano. Ocorreu **aumento** no ano apenas nos grupamentos ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO (15,2%) e OUTROS SERVIÇOS (7,3%).

12) **RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS** permaneceu **estável** em relação ao trimestre anterior e também frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

13) Apenas o rendimento dos **EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA** (3,6%) apresentou variação **positiva** no ano. Para as demais posições na ocupação, o rendimento se manteve **estável** no trimestre e no ano.

14) O grupamento **AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA** (5,6%) foi o único grupamento a apresentar **aumento** do rendimento no mês e (12,0%) no ano. Os demais permaneceram **estáveis** no trimestre e no ano.



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br

 <http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>

 www.twitter.com/ibgecomunica